

Defesa Civil faz alerta sobre chuva forte em MT

A Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração Nacional enviou alerta sobre a possível ocorrência de chuva forte, hoje (21) até quarta-feira (22), em dez estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Distrito Federal.

Nesse período, a permanência de áreas de instabilidade sobre o Centro-Oeste continuará formando nuvens carregadas, que deverão provocar pancadas de chuva em boa parte de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e no Distrito Federal. Em alguns momentos, a chuva poderá ser de forte intensidade e acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 60 quilômetros por hora no leste e sul de Mato Grosso, no leste e norte de Mato Grosso do Sul, em Goiás e no Distrito Federal.

De hoje até quarta-feira, deve chover forte na maior parte do Maranhão, com momentos de mais intensidade no oeste e sul do estado. O tempo permanece instável em boa parte do Amapá, devido à presença de áreas de instabilidade sobre parte da Região Norte, provocando chuva forte no leste e sul deste estado e no nordeste e leste do Pará. Em Tocantins, a chuva poderá ser de forte intensidade, acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 60 quilômetros por hora.

A permanência de áreas de instabilidade sobre parte do Sudeste continua formando nuvens carregadas e profundas, que favorecem a ocorrência de pancadas de chuva em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Em alguns momentos, a chuva poderá ser de forte intensidade, acompanhada de descargas elétricas e de rajadas de vento de até 60 quilômetros por hora no sul e oeste fluminense, no norte, nordeste e leste de São Paulo e na região metropolitana da capital paulista, no Triângulo Mineiro e no sul e oeste do estado do Rio.

Dados do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) subsidiaram os avisos de chuva forte em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. As previsões para o Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Pará, Amapá e Maranhão foram baseadas em dados do Inmet.